

Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2023



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro situou-se em R\$ 145,00/caixa com 10 kg, apresentando redução de 7,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 10,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Outubro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Outubro 2022 (1)	Setembro 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	131,25	156,25	145,00	-7,2%	10,5%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	132,50	141,56	136,25	-3,8%	2,8%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	166,25	180,00	177,50	-1,4%	6,8%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais ³	162,35	181,89	178,75	-1,7%	10,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	393,00	365,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 23.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

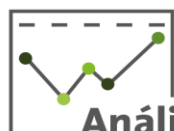
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em outubro, situou-se em R\$ 136,25/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 2,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em outubro, situou-se em R\$ 177,50/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 1,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 6,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado na região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 178,75/cx. com 10 kg, apresentando redução de 1,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 10,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2023

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a out/2023 - Em R\$ / cx 10 kg

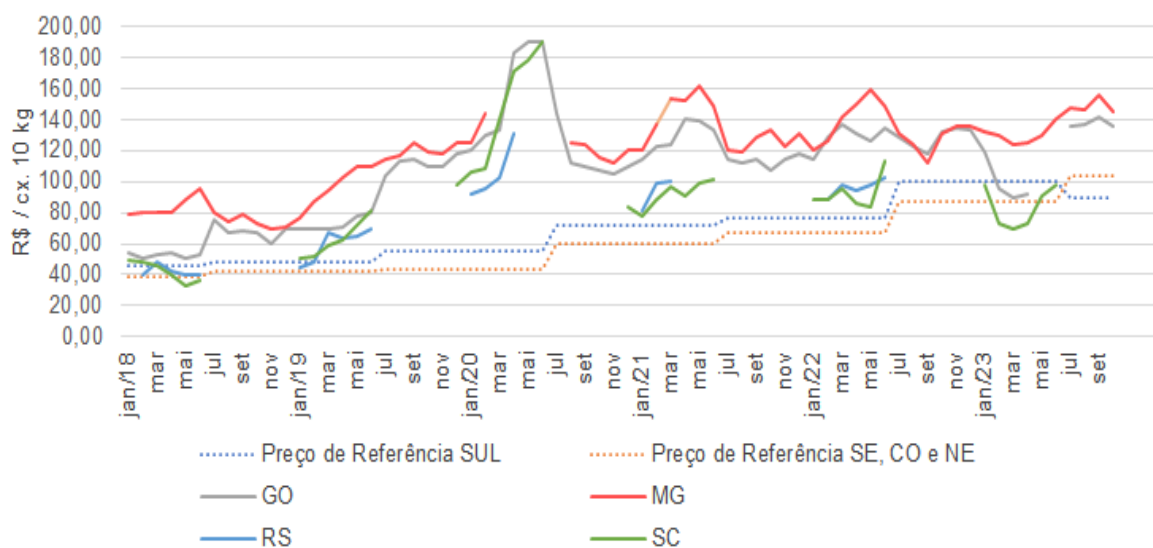
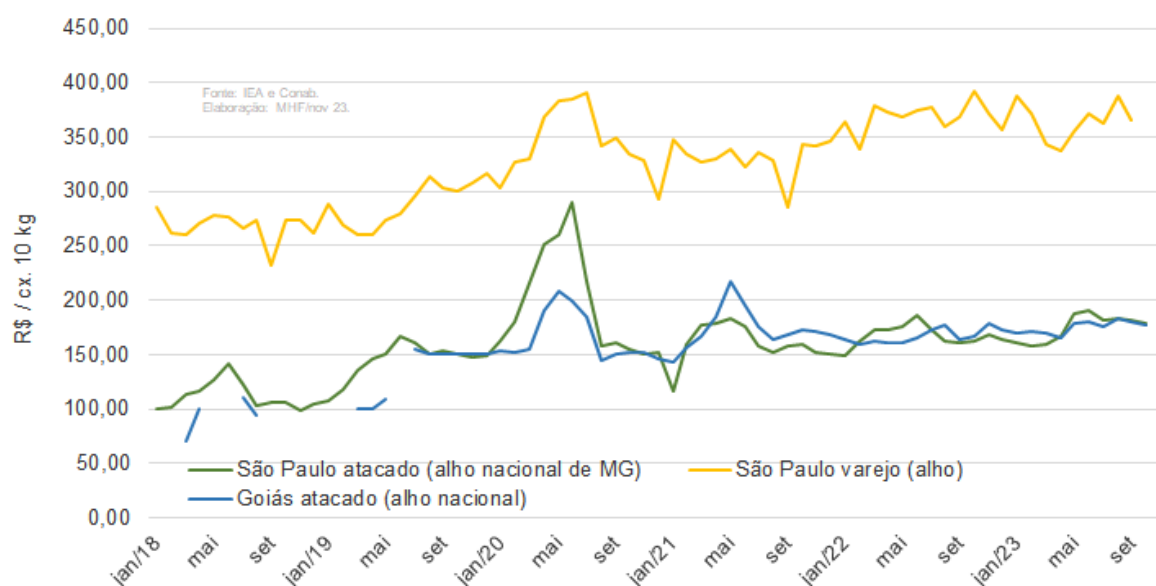
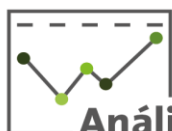


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, do alho nacional com origem em Minas Gerais (roxo) na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e do alho no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a out/2023 - Em R\$ / cx. 10 kg





Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2023

2. IMPORTAÇÕES

No período janeiro a outubro de 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, redução de 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 93,6 mil t, e redução de 17,5% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 95,0 milhões, a um preço médio de US\$ 1.015,5/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090)¹

Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação 2023/2022 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2023 (jan a out)	95,0	-17,5%	93,6	-2,4%	1.015,5	-15,4%
2022 (jan a out)	115,2		95,9		1.200,8	
2023 (out)	6,9	313,6%	5,3	175,6%	1.295,9	50,1%
2022 (out)	1,7		1,9		863,4	
2023 (set)	4,9		3,8		1.295,6	
2023 (out/set)		41,0%		41,0%		0,0%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 23.

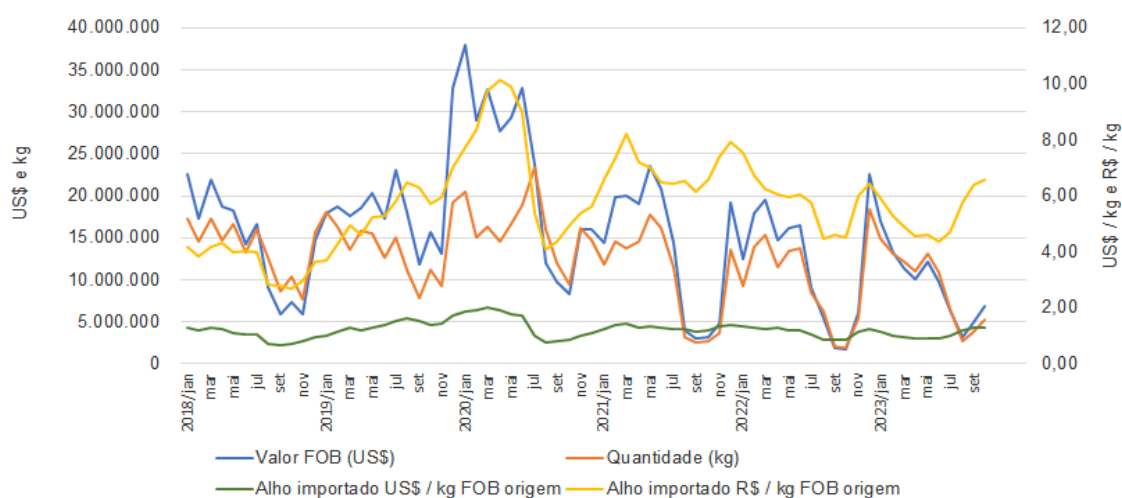
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

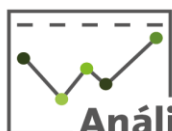
² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações nesses dez primeiros trimestres foi a Argentina, representando 70,5% (US\$ 67,0 milhões) do valor total importado e 73,6% (68,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 972,9/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 24,0% (US\$ 22,8 milhões) do valor total importado e 22,3% (20,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.092,0/t FOB.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a out/2023 - Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg





Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2023



O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dez primeiros meses foi o Egito, que representou 2,2% (US\$ 2,1 milhões) do valor total importado no período e 1,7% (1,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.291,6/t.

Chile, Espanha, México e Peru complementaram os países de origem das importações de janeiro a outubro.

Em outubro/2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 41,0%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 175,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 5,3 mil t.

Em valor, houve aumentos de 41,0% na comparação com o mês anterior, e de 313,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 6,9 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.295,9/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em outubro foi a China, representando 84,0% (US\$ 5,8 milhões) do valor total importado e 84,2% (4,4 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.293,4/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na China apresentou estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 42,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Foi seguida pelo Egito, representando 5,8% (US\$ 404,1 mil) do valor total mensal importado e 5,8% (307,6 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.313,7/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil em outubro foi o Peru, que representou 4,7% (US\$ 321,7 mil) do valor importado no mês e 2,9% da quantidade (155,0 t), a um preço médio de US\$ 2,075,6/t.

Espanha, Argentina e México complementaram os países de origem das importações de alho em outubro.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

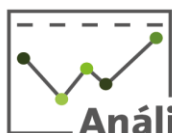
Origem	Outubro 2022 (1)	Setembro 2023 (2)	Outubro 2023 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.100,0	1.162,7	783,2	-32,6%	-28,8%
China ¹	905,4	1.293,7	1.293,4	0,0%	42,9%
Espanha	697,0	1.182,8	1.071,6	-9,4%	53,7%
Total das origens	863,4	1.295,6	1.295,9	0,0%	50,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 23.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



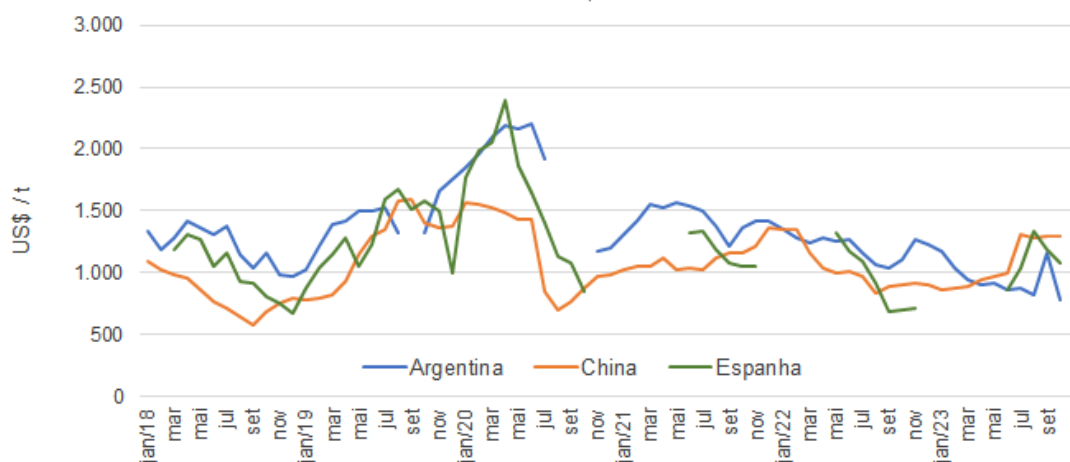
Análise MENSAL

ALHO

OUTUBRO DE 2023

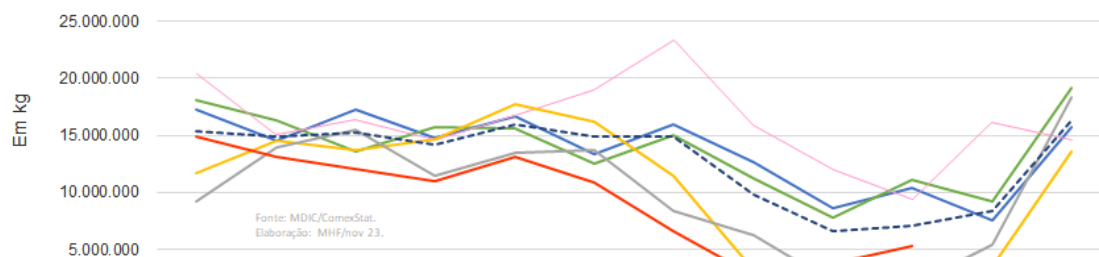


Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a out/2023
Em US\$/t

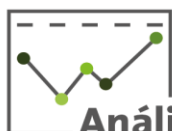


Considerando a quantidade importada nos primeiros dez meses de 2023, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 27,5% inferior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2018 a 2022, e 2,4% menor que a quantidade importada de janeiro a outubro do ano anterior (Gráfico 5).

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2018 a 2023 (até outubro)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2018	17.245.8	14.526.3	17.278.6	14.774.6	16.667.6	13.328.4	15.989.8	12.703.3	8.618.30	10.392.4	7.588.06	15.711.1
Quantidades 2019	18.064.9	16.278.3	13.589.1	15.765.0	15.557.7	12.586.8	15.046.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
Quantidades 2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.692.20	18.933.04	23.333.39	15.928.41	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
Quantidades 2021	11.760.86	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.40	15.433.86	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.53
Quantidades 2023	14.911.87	13.096.48	12.078.80	11.019.05	13.153.00	10.891.27	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820		
Média quantidades importadas 2018 a 2022	15.345.58	14.870.75	15.286.10	14.245.34	16.014.14	14.949.34	14.858.61	9.861.541	6.609.129	7.100.990	8.380.100	16.310.74



Análise MENSAL



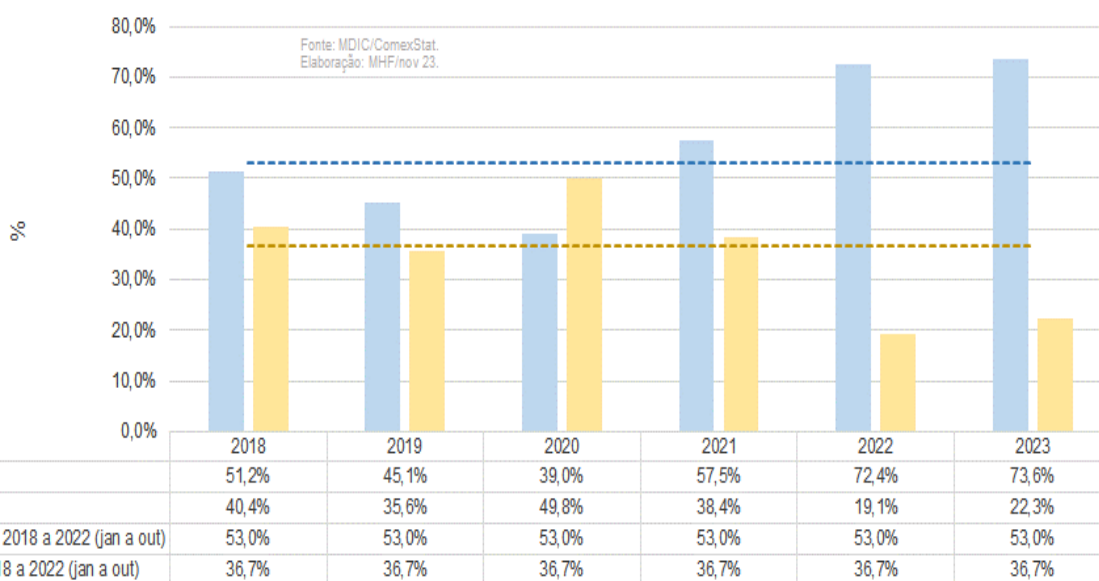
ALHO OUTUBRO DE 2023

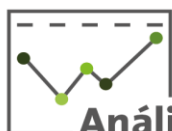
Relativamente aos países de origem das importações, observa-se que, nos últimos três anos, houve um aumento da participação da Argentina na quantidade total importada nos meses de janeiro a outubro, que aumentou de 57,5% do total do período em 2021 para 73,6% em 2023, sendo que a participação média no período janeiro a outubro de 2018 a 2022 situou-se em 53,0% (Gráfico 6).

No mesmo período, a participação da China recuou de 38,4% em 2021 para 22,3% em 2023 da quantidade total importada pelo país, sendo que o percentual médio de sua participação situou-se em 36,7% do total nos dez primeiros meses do ano de 2018 a 2022.

Tradicionalmente, nos últimos cinco anos, observa-se que outubro é o mês de maior participação das importações com origem na China no total importado pelo país.

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Participação percentual da Argentina e China na quantidade importada no período janeiro a outubro, 2018 a 2023 e média do período de 2018 a 2022 - Em kg





Análise MENSAL

ALHO

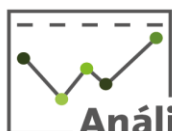
OUTUBRO DE 2023



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
A colheita encerrou em outubro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. De janeiro a outubro, houve redução de 2,4% da quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em outubro, o preço médio FOB de importação denominado em dólares, apresentou estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 50,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.	A quantidade importada em outubro apresentou aumentos de 41,0% em relação ao mês anterior e de 175,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. De janeiro a outubro, o preço mensal médio FOB origem das importações apresentou reduções de 15,4% quando denominado em dólares e de 8,5% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Estima-se estabilidade dos preços pagos ao produtor no próximo mês.



Análise MENSAL



ALHO OUTUBRO DE 2023

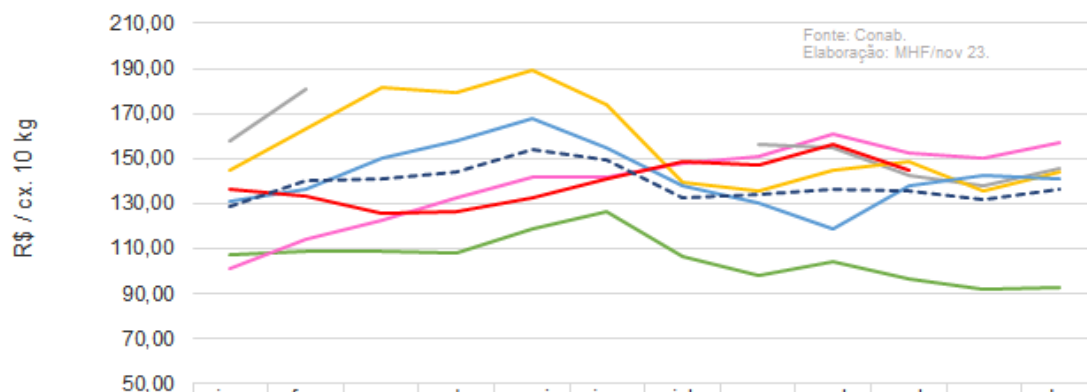
5. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (outubro), corrigidos pelo IPCA de outubro/2023.

Nesse estado, em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor, no período janeiro a outubro, apresentou reduções de 2,1% na comparação com a média dos preços reais pagos ao produtor no mesmo período do ano anterior e de 0,3% na comparação com o observado para a média dos preços, no mesmo período, nos anos de 2018 a 2022.

O fim do período de colheita em outubro nesse estado é um fator de aumento dos preços pagos ao produtor. Em sentido contrário, afetando negativamente os preços pagos ao produtor, encontra-se o aumento em outubro da quantidade importada.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5) : Preços mensais reais (base IPCA outubro/2023) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2018 a 2023 (outubro) e média 2018 a 2022 - Em R\$/cx. 10 kg



Fonte: Conab.
Elaboração: MHF/nov 23.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2018	107,49	108,63	108,53	108,29	118,50	126,49	106,17	98,47	104,11	96,41	92,32	92,61
Preços reais 2019	101,02	114,04	122,93	132,22	141,71	141,70	147,86	150,61	160,60	152,53	150,43	157,33
Preços reais 2020	157,48	180,65						156,45	154,97	142,64	137,73	145,59
Preços reais 2021	145,02	163,52	181,92	179,14	189,29	173,55	139,41	135,74	144,84	148,27	135,43	143,87
Preços reais 2022	131,22	136,12	150,04	157,85	167,58	154,41	137,57	130,10	118,78	137,58	142,31	141,24
Preços reais 2023	136,74	133,04	125,48	126,25	132,31	141,19	148,58	146,82	156,62	145,00		
Média preços reais 2018 a 2022	128,45	140,59	140,86	144,38	154,27	149,04	132,75	134,27	136,66	135,49	131,64	136,13